

**Folha de S. Paulo**

**22/06/1985**

**Cortadores de cana param greve no Rio**

Da Sucursal do Rio

O movimento dos cortadores de cana do Norte fluminense, que culminou com a greve de 50 mil trabalhadores iniciada na última segunda-feira, foi encerrado, na noite de anteontem, com a assinatura de um acordo com o sindicato patronal. Os cortadores, que reivindicavam um salário de Cr\$ 530 mil, concordaram em baixar a proposta para Cr\$ 494 mil. Os bóias-frias receberão Cr\$ 150 por metro de cana comum cortada e Cr\$ 250 pelo corte de cada metro de cana irrigada. Pelo acordo, os fornecedores de cana se comprometeram ainda a assinar a carteira de seus empregados e a pagar dois dos quatro dias parados. O presidente da Federação dos Trabalhadores da Agricultura do Rio. Heraldo Lírio Azevedo, informou que uma parcela dos cortadores não se conformou com os termos do acordo e chegou a organizar uma manifestação na frente de seu sindicato. Garantiu, porém, que mesmo estes trabalhadores voltarão hoje ao corte de cana.

***(Primeiro Caderno — Página 5)***